



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INT DYEGO FREIRE GRIFO CABRAL

**A CRIAÇÃO DA CIA RECURSOS HUMANOS EM UM GRUPAMENTO
LOGÍSTICO PARA APOIO ÀS OPERAÇÕES NO AMPLO ESPECTRO**

**Rio de Janeiro
2019**



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INT DYEGO FREIRE GRIFO CABRAL

**A CRIAÇÃO DA CIA RECURSOS HUMANOS EM UM GRUPAMENTO
LOGÍSTICO PARA APOIO ÀS OPERAÇÕES NO AMPLO ESPECTRO**

Trabalho acadêmico apresentado à
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais,
como requisito para a especialização
em Ciências Militares com ênfase em
Operações Militares.

**Rio de Janeiro
2019**



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEx - DESMil
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)**

DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: Cap Int DYEGO FREIRE GRIFO CABRAL

Título: A CRIAÇÃO DA CIA RECURSOS HUMANOS EM UM GRUPAMENTO LOGÍSTICO PARA APOIO ÀS OPERAÇÕES NO AMPLO ESPECTRO.

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase em Operações Militares, pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM _____ / _____ / _____ CONCEITO: _____

BANCA EXAMINADORA

Membro	Menção Atribuída
CHARLES DAVIDSON SOARES BITENCOURT - Maj Cmt Curso e Presidente da Comissão	
WAGNER SANTANA DA COSTA - Maj 1º Membro	
LEONARDO DA SILVA LIMA - Cap 2º Membro e Orientador	

DYEGO FREIRE GRIFO CABRAL – Cap
Aluno

A CRIAÇÃO DA CIA RECURSOS HUMANOS EM UM GRUPAMENTO LOGÍSTICO PARA APOIO ÀS OPERAÇÕES NO AMPLO ESPECTRO

Dyego Freire Grifo Cabral¹

Leonardo da Silva Lima²

RESUMO

O Exército Brasileiro insere sua doutrina no conceito de Operações no Amplo Espectro, que é a aplicação dos meios de combate não apenas nos conflitos convencionais, mas também nas Operações de Cooperação e Coordenação com Agências, de Garantia da Lei e da Ordem, de apoio às instituições governamentais e internacionais e de assistência humanitária, em ambiente interagências. Ao passo desta evolução, a Logística Militar desenvolve-se e cria o Grupamento Logístico (Gpt Log) a fim de prover o apoio logístico pautado pela flexibilidade, adaptabilidade, modularidade, elasticidade e sustentabilidade. Dentre outras frações inseridas nessa estrutura, temos a Companhia de Recursos Humanos (Cia RH) a quem cabe as atribuições relativas ao apoio ao pessoal de forma geral. Este trabalho busca explanar as vantagens e limitações da criação de uma Cia RH, em um Gpt Log, para o emprego em apoio às Operações no Amplo Espectro. A revisão bibliográfica permite concluir de forma positiva quanto à viabilidade da criação da Cia RH em operações frente seus benefícios advindos para a tropa empenhada.

Palavras-chave: Cia RH. Gpt Log. Logística. Operação.

¹ Capitão do Serviço de Intendência. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2010.

² Capitão do Serviço de Intendência. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2008. Especialista em Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) em 2017.

ABSTRACT

The Brazilian Army inserts its doctrine in the concept of Broad Spectrum Operations, which is the application of means of combat not only in conventional conflicts, but also in Operations of Cooperation and Coordination with Agencies, Law Enforcement and Order, in support of governmental and international institutions and humanitarian assistance in an interagency environment. As this evolution progresses, Military Logistics develops and creates the Logistics Group (Gpt Log) to provide logistic support based on flexibility, adaptability, modularity, elasticity and sustainability. Among other fractions included in this structure, we have the Human Resources Company (Cia RH), which is responsible for supporting staff in general. This paper seeks to explain the advantages and limitations of setting up an HR Company in a Gpt Log for employment in support of Broad Spectrum Operations. The literature review allows us to conclude positively as to the viability of the creation of Cia RH in operations in view of its benefits for the committed troop.

Keywords: Cia RH. Gpt Log. Logistics. Operation.

1 INTRODUÇÃO

Com o intuito de inserir o Exército Brasileiro no contexto atual de evolução dos conflitos observados no presente século, o Estado-Maior do Exército (EME), buscando propor adaptações aos conceitos doutrinários já consagrados mundialmente, uma vez que entende que que possuímos um singular entendimento sobre o assunto Defesa Nacional, apresenta no início de 2013 o conceito de Operações no Amplo Espectro para o emprego da Instituição (NASCIMENTO, 2013, p. 18).

Das Diretrizes da Estratégia Nacional de Defesa, pode-se extrair que suas ações devem pautar-se “em organizar as Forças Armadas em torno de capacidades, não em torno de inimigos específicos” (BRASIL, 2008, p. 58).

Conforme Nascimento (2013, p. 19),

os conflitos atuais envolvem não somente o combate entre oponentes armados. As operações constituem-se, também, na **aplicação dos meios de combate, de forma simultânea ou sucessiva, combinando atitudes ofensiva, defensiva, de pacificação, de Garantia da Lei e da Ordem, de apoio às instituições governamentais e internacionais e de assistência humanitária, em ambiente interagências** (grifo nosso)

Dentro deste novo conceito, enquadram-se as Operações de Cooperação e Coordenação com Agências, como a Missão no Haiti; Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), como as desenvolvidas nos Complexos da Penha e do Alemão, na cidade do Rio de Janeiro; Operações de Assistência Humanitária etc (ARAUJO, 2013, p. 23). A exemplo desta última, tem-se a Operação Acolhida, desenvolvida em Roraima, que é uma operação de ajuda humanitária concebida para aliviar o sofrimento de milhares de imigrantes venezuelanos em virtude da crise econômica e política que acometeu o país (OLIVEIRA, 2018, p. 2).

Para a consecução dessa plêiade de operações, torna-se mister “conceber uma logística que seja capaz de ajustar-se à multiplicidade de situações de emprego, com suas nuances e especificidades”, atendendo às mais variadas demandas, assegurando à tropa empenhada liberdade de ação, amplitude do alcance operativo e capacidade de durar na ação (BRASIL, 2018c).

O caráter volúvel e incerto das Operações no Amplo Espectro impõe à logística o desafio de sustentar as forças perante as sucessivas e/ou simultâneas adversidades dos cenários operativos (BRASIL, 2018c, p. 1-1).

A doutrina atual, em resposta a esse cenário, criou o Grupamento Logístico (Gpt Log), uma Grande Unidade (GU) logística “encarregada de planejar, coordenar,

controlar e fazer executar por meio de suas Organizações Militares Logísticas (OM Log)” as funções logísticas de apoio de material, apoio de pessoal e apoio de saúde (DECEX, 2015, p. 1).

O Gpt Log possui em sua estrutura organizacional a Companhia de Apoio (Cia C), o Batalhão de Manutenção (B Mnt), o Batalhão de Suprimento (B Sup), o Batalhão de Transporte (B Trnp), o Batalhão de Saúde (B Sau) e o Batalhão de Recursos Humanos (B RH), OM Log responsáveis por desempenhar as funções logísticas em prol da Força Terrestre Componente (FTC) (DECEX, 2015, p. 7).

Neste cenário, o B RH fica encarregado de desempenhar as atividades da função logística recursos humanos (RH), referentes "ao conjunto de atividades relacionadas à execução de serviços voltados à sustentação do pessoal e de sua família, bem como o gerenciamento do capital humano" (DECEX, 2015, p. 61). Para isso, conta com a Companhia de Recursos Humanos (Cia RH) para executar as tarefas de apoio ao pessoal no âmbito da Força Terrestre (DECEX, 2015, p. 61).

Do exposto, observa-se que o emprego do Exército Brasileiro em Operações no Amplo Espectro ganha vulto a cada dia e que sua atual doutrina prevê a constituição de uma fração dedicada à sustentação do pessoal, no sentido mais amplo da palavra, sendo digna de uma análise quanto às vantagens e limitações advindas de sua implantação nessas operações.

1.1 PROBLEMA

O Comando Militar do Oeste (CMO) é o berço da experimentação doutrinária das reformulações logísticas e testemunha da criação do 9º Gpt Log no ano de 2012 (PEREZ MAZÓ, 2018, p. 72).

Neste sentido, este trabalho buscou encontrar soluções para o seguinte problema de pesquisa: **quais são as vantagens e limitações da criação de uma Cia RH, em um Gpt Log, para o emprego em apoio às Operações no Amplo Espectro?**

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral desse estudo foi identificar e analisar as capacidades doutrinárias de uma Cia RH em um Gpt Log, observadas as suas características, possibilidades e limitações, a fim de que o Exército Brasileiro possa empregar essa

fração na realização de atividades de apoio logístico, enquadradas nas Operações no Ampla Espectro.

1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos deste trabalho foram os seguintes:

- Apresentar as características da Cia RH e do seu emprego.
- Identificar as possibilidades de emprego, elencando suas capacidades e limitações.
- Identificar como as atividades da função logística RH foram desempenhadas em Operações no Ampla Espectro conduzidas pelo Exército Brasileiro.

1.3 JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

Os conflitos contemporâneos revestem-se de ações complexas e dinâmicas, características das Operações no Ampla Espectro. Este novo conceito operativo “conduz ao desafio logístico de prever e prover um apoio que responda – de forma integral e adequada – às demandas logísticas para sustentar as forças na continuidade das ações até o cumprimento da missão” (BRASIL, 2014a, p. 8-1).

A Função Logística Recursos Humanos, compreendida pela Função de Combate Logística, “refere-se ao conjunto de atividades relacionadas à execução de serviços voltados à sustentação do pessoal e de sua família, bem como ao gerenciamento do capital humano” e compreende as atividades relativas ao “levantamento das necessidades; procura e admissão; preparação; administração; e manutenção do moral e do bem-estar” (BRASIL, 2018c, p. 3-23, 3-24).

O Ministério da Integração Nacional já se manifestou quanto à importância da logística dedicada às atividades desenvolvidas pela Defesa Civil relacionadas à prestação de serviços ao elencar, por exemplo, as atividades de banho e lavanderia e sepultamento de pessoas como essenciais no desenvolvimento de seu trabalho (BRASIL, 1999).

Assim, a importância deste trabalho fundamenta-se na análise da doutrina acerca da criação de uma fração dedicada à prestação de apoio ao pessoal, verificando a possibilidade ou não de seu emprego em Operações no Ampla Espectro, buscando, com isso, assegurar à tropa liberdade de ação, amplitude do alcance operativo e capacidade de durar na ação.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho constituiu-se em um estudo do tipo qualitativo. A técnica de pesquisa empregada foi a pesquisa bibliográfica a manuais doutrinários e trabalhos científicos, englobando o levantamento, a seleção, a leitura e a análise crítica da bibliografia e das informações obtidas, consolidação das questões de estudo, finalizando com a elaboração do texto dissertativo.

O critério para inclusão são as operações em que foram empregadas a Cia RH, ou módulo desta fração, e o critério de exclusão são operações do Exército Brasileiro em que não foram empregadas a mesma fração e operações que não se enquadram no conceito de Amplo Espectro.

2.1 REVISÃO DE LITERATURA

O delineamento teórico do presente artigo buscou contemplar a pesquisa de fontes as mais atuais possíveis. Neste sentido, com o propósito de obter conhecimentos da base doutrinária, foram levantados aspectos relacionados à Operações no Amplo Espectro, a Logística inserida neste contexto, a nova doutrina de emprego de Grupamentos Logísticos e mais especificamente sua Companhia de Recursos Humanos (Cia RH).

Além dos aspectos levantados, conforme supracitado, e a fim de viabilizar um parâmetro para comparação com a coleta de dados, buscando a solução do problema apresentado no presente artigo, serão analisadas e comparadas duas operações enquadradas no conceito do Amplo Espectro em que foi empregada a Cia RH no apoio logístico.

Concluindo a revisão de literatura, serão levantados aspectos relacionados à nova doutrina logística, ainda em fase de experimentação, e elencadas as vantagens e limitações do emprego desta Cia em operações futuras.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo a Estratégia Nacional de Defesa, inserida na Política Nacional de Defesa, algumas capacidades são desejadas para as Forças Armadas como “permanência na ação, sustentada por um adequado apoio logístico, buscando ao máximo a integração da logística das três Forças”, “aumento do poder de combate, em curto prazo, pela incorporação de recursos mobilizáveis, previstos em lei”, “interoperabilidade nas operações conjuntas”, dentre outros (BRASIL, 2008, p. 128).

Alinhado às exigências de apoio logístico e integração das Forças, tem-se o Apoio Logístico Militar Conjunto que se traduz na

sinergia das logísticas realizadas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, sob um comando único, para proporcionar o apoio logístico adequado e contínuo à consecução das missões nas operações conjuntas (BRASIL, 2011, p. 156).

Essa integração de esforços deve ser capaz de racionalizar e otimizar o emprego dos meios disponíveis (BRASIL, 2011, p. 153) e “reduzir a necessidade de medidas emergenciais e de improvisações, normalmente dispendiosas, que, frequentemente, resultam em dificuldades para os comandos subordinados” (BRASIL, 2011, p. 73).

Diante desse panorama, depara-se com o conceito de Operações no Amplo Espectro, pelo qual pode-se entender como

o Conceito Operativo do Exército, que interpreta a atuação dos elementos da F Ter para obter e manter resultados decisivos nas operações, mediante a combinação de Operações Ofensivas, Defensivas, de Pacificação e de Apoio a Órgãos Governamentais, simultânea ou sucessivamente, prevenindo ameaças, gerenciando crises e solucionando conflitos armados, em situações de Guerra e de Não Guerra (BRASIL, 2014a, p. 4-4).

Sua composição faz-se por meio de frações modulares e flexíveis, as quais permitem “adaptação às mudanças do ambiente e com sustentabilidade garantida por meios logísticos dimensionados na medida certa” (BRASIL, 2014a, p. 4-4).

Essas operações, conforme cada cenário, empregam diferentes combinações de ações que definem seu perfil e que por sua vez condicionam o apoio logístico a ser prestado (BRASIL, 2018c, p. 5-9). Assim, esse apoio ajustado à “multiplicidade de situações de emprego, com suas nuances e especificidades” enquadra-se no conceito de

“logística na medida certa”, que deve ser capaz de prever e prover o apoio em materiais e serviços necessários para assegurar a essa força **liberdade**

de ação, amplitude do alcance operativo e capacidade de durar na ação (BRASIL, 2014, grifo do autor).

Para atingir esse fim, a Logística deverá estar “pautada pela flexibilidade, adaptabilidade, modularidade, elasticidade e sustentabilidade” (BRASIL, 2018c, p. 1-1).

Ciente dessa transformação logística e da necessidade de reestruturação das OM Log atuais, a fim de possibilitar “a descentralização seletiva do apoio, bem como o enquadramento dos meios recebidos de outras forças (operações conjuntas) e/ou civis (operações interagências)” (PEREZ MAZÓ, 2018, p. 71-72), o Exército Brasileiro cria, no seio do Comando Militar do Oeste (CMO), o 9º Grupamento Logístico (9º Gpt Log), que nasce com a premissa de desonerar a Região Militar dos encargos logísticos, além de possibilitar uma

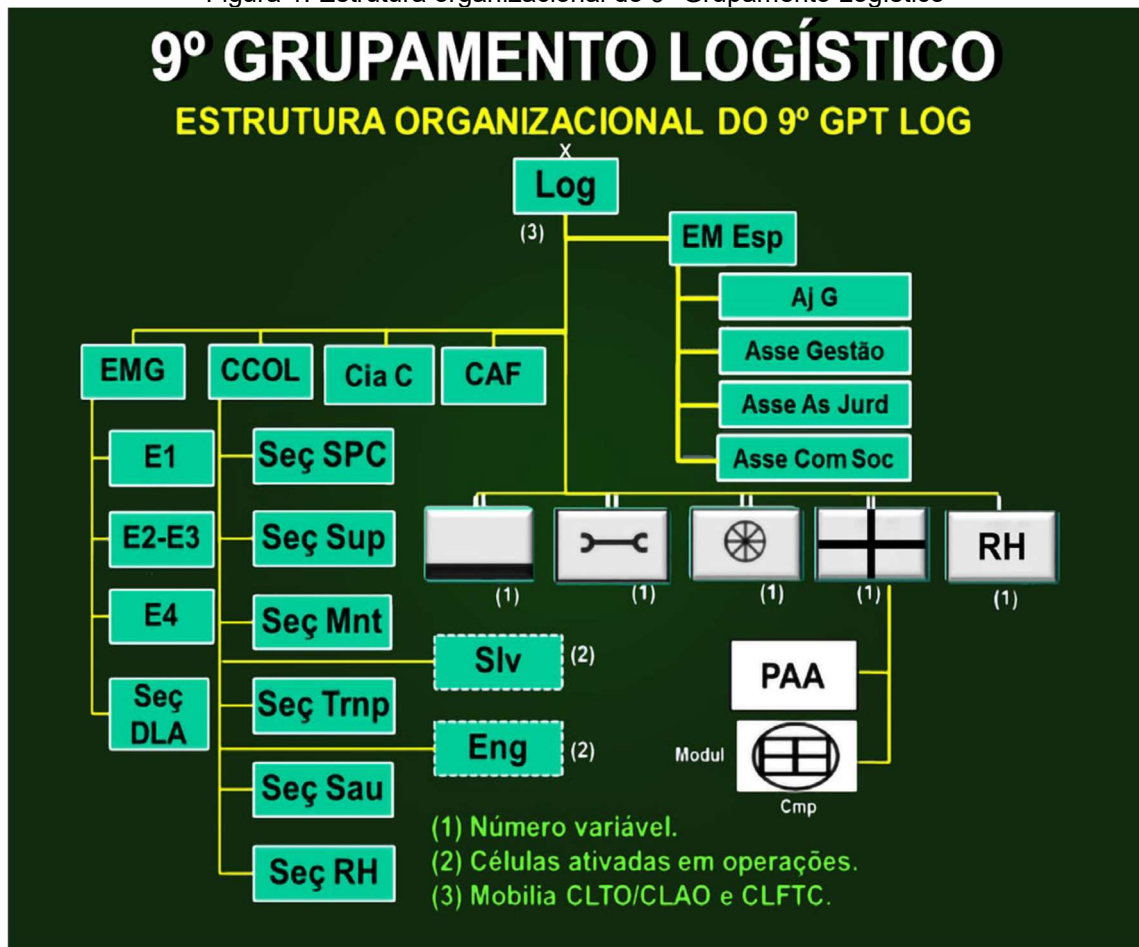
maior centralização do planejamento e do apoio logístico; disponibilizará, em situação de normalidade e de conflito, a existência de um comando estruturado e operando; (...) e a adoção de destacamentos logísticos em substituição ao conceito de bases logísticas (PEREZ MAZÓ, 2018, p. 72).

Calcado na doutrina dos Gpt Log, o 9º Gpt Log definiu sua missão: Prover o apoio logístico nas Funções Logísticas Suprimento, Manutenção, Transporte, Recursos Humanos, Saúde e Salvamento na área de responsabilidade do CMO, aos elementos de emprego da Força Terrestre (F Ter) na área de responsabilidade atribuída a um Centro de Operações (C Op) e a outras forças e à população civil, devendo, nestes casos, receber meios em reforço para a prestação do apoio (RIBEIRO, 2019).

Atualmente, integram a estrutura organizacional do 9º Gpt Log (PEREZ MAZÓ, 2018, p. 73):

- o Cmdo 9º Gpt Log;
- o 9º Batalhão de Manutenção (9º B Mnt);
- o 9º Batalhão de Suprimento;
- o 18º Batalhão de Transporte (18º B Trnp);
- o Núcleo do 9º Batalhão de Saúde (Nu 9º B Sau); e
- o Núcleo da 9ª Companhia de Recursos Humanos (Nu 9ª Cia RH)

Figura 1: Estrutura organizacional do 9º Grupamento Logístico



Fonte: Perez Mazó (2018, p. 73)

Apesar de sua recente criação, o 9º Gpt Log já participou de diversos planejamentos e operações, que puderam contribuir para sua experimentação doutrinária ao longo de sua história, dentre eles:

- Op ÁGATA – 2013 a 2019.
- Op HILEIA PÁTRIA - 2013.
- Op URUBUPUNGÁ - 2013.
- Op DOURADOS (4ª BDA) - 2015.
- Planejamento Operacional e Tático (Ministério da Defesa).
 - Op TOPÁZIO - 2016.
 - Op ANHANDUÍ - 2017.
 - Op RIO BRANCO - 2018.
 - Op DIAMANTE - 2018/2019.
- Op POTY PORÃ (GLO) - 2017.
- **AMAZONLOG 2017 (Aç Hum).**
- Op PAIAGUÁS (13ª Bda) - 17/18.

- **Op ACOLHIDA (Aç Hum) – 18/19.**
- Op SÃO CRISTÓVÃO (GLO) - 2018.
- Op RICARDO FRANCO (PAA/2018 - 18ª BDA INF FRON) - 2018.
- Op COURAÇA (PAA/2019 - 4ª BDA C MEC).

Em conformidade com o conceito de “logística na medida certa”, o 9º Gpt Log “atua por meio de frações constituídas e adequadas a cada tipo de operação” (PEREZ MAZÓ, 2018, p. 74), pautado pela flexibilidade, adaptabilidade, modularidade, elasticidade e sustentabilidade.

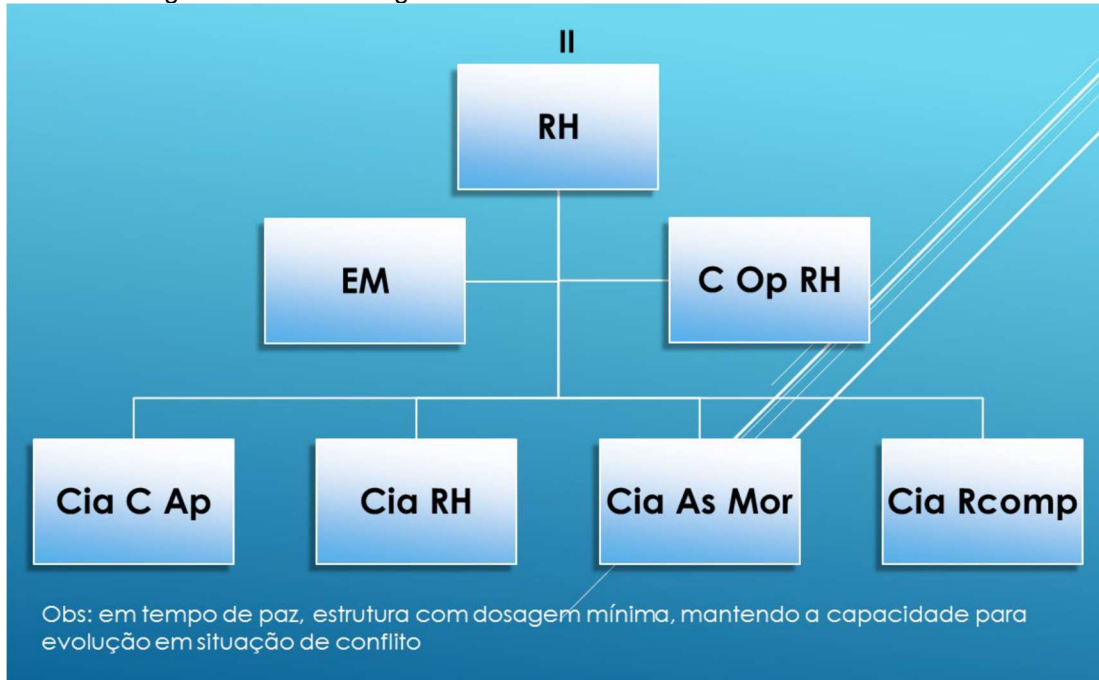
Neste sentido, no que tange ao desempenho das atividades da Função Logística RH, duas dentre as operações em que o 9º Gpt Log foi empregado, foi possível observar o desdobramento de frações concernente ao Nu 9ª Cia RH: o exercício **AMAZONLOG17**, que dentro do contexto da experimentação doutrinária desdobrou uma Área de Recreação e Assistência Religiosa; e a **Operação Acolhida**, que igualmente inserido no contexto da experimentação doutrinária, participou com um Destacamento Logístico RH, desdobrando, além de uma Área de Recreação e Assistência Religiosa, um Posto de Lavagem (P Lav).

Essas atividades são doutrinariamente desempenhadas por um B RH, OM Log vinculada ao Gpt Log, e responsável pelo apoio ao pessoal com os seguintes encargos (PEREZ MAZÓ, 2018, p. 80):

- receber, processar e distribuir, os recompletamentos das unidades que integram uma força operativa;
- (...) estabelecimento e a operação das áreas de repouso, recuperação e recreação;
- instalar e operar cantinas móveis;
- (...) assistência social aos militares e às suas famílias, durante as operações;
- coordenar, controlar e executar o serviço postal em operações;
- (...) apoio de banda de música em operações;
- Executar (...) os serviços em campanha;
- (...) a atividade de assistência religiosa, durante as operações;
- estabelecer e operar instalações avançadas de apoio ao pessoal;
- destacar módulos logísticos de recursos humanos, a serem desdobrados nas brigadas leves terrestres e/ou sob a forma de destacamento logístico; e
- receber e enquadrar módulos logísticos de recursos humanos de outras OM Log, das forças de segurança ou de agências civis.

Para o desempenho de suas atividades e tarefas, o B RH organiza-se da seguinte forma:

Figura 2: Estrutura organizacional do Batalhão de Recursos Humanos



Fonte: Perez Mazó (2018, p. 80)

Na estrutura do B RH, é a Cia RH a responsável por “executar as tarefas de gerenciamento dos efetivos prontos, preparação e o repletamento de pessoal, o bem-estar e a manutenção do moral, os serviços em campanha e a assistência religiosa” (DECEX, 2015, p. 62).

O Nu 9ª Cia RH possui as seguintes capacidades (RIBEIRO, 2019):

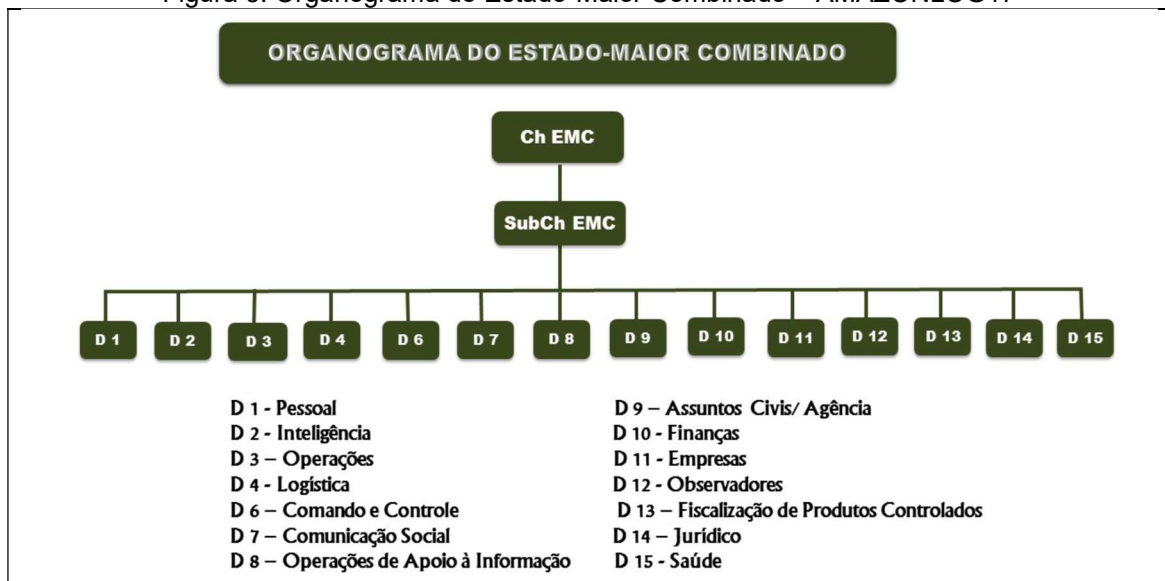
- **Instalar e operar Posto de Lavanderia (P Lav)** (um contêiner lavanderia), com capacidade de processamento para o efetivo de 1 (um) Batalhão/dia.
- **Instalar e operar Posto de Banho (P Ban)**, com capacidade de 400 homens/dia.
- Instalar áreas de **repouso, recuperação e recreação**.
- Proporcionar **assistência religiosa**.
- Desdobrar instalações de **redes de comunicação**.
- Instalar uma **cantina**.
- Desdobrar uma **cozinha de campanha**.
- Desdobrar instalações de **assistência religiosa**.

Uma premissa da estruturação do BRH é que 90% do QC mantem-se suprimido, sendo mobiliado com o efetivo necessário conforme a demanda da Operação.

3.1 AMAZONLOG17

No evento inédito AMAZONLOG17, promovido pelo Exército Brasileiro com a participação de 22 países na fronteira entre o Brasil, Peru e Colômbia, em uma “região distante dos grandes centros e que sofre as consequências da precária infraestrutura, do isolamento, das endemias, dos efeitos da natureza e dos ilícitos” (BRASIL, 2018a, p. 4), foi concebido e desenvolvido um Exercício no Terreno com foco no viés humanitário, no momento em que conciliou o adestramento da tropa e levou a presença do Estado àquela remota região.

Figura 3: Organograma do Estado-Maior Combinado – AMAZONLOG17



Fonte: Relatório AMAZONLOG17 (2018, p. 8)

Conforme a Figura 3, foi constituído um Grupo de Trabalho, por meio de Portaria do Comandante do Exército, integrado por representantes de todos os Órgãos do Exército (BRASIL, 2018a, p. 6). Com o avançar dos planejamentos, o Grupo foi transformado em Estado-Maior Combinado (EMC), “constituído por Oficiais das três Forças Armadas do Brasil e demais Países, bem como por representantes das diversas Agências envolvidas” (BRASIL, 2018a, p. 8).

A coordenação das atividades relacionadas a Recursos Humanos, Moral e Assistência ao Pessoal, ficou a cargo do EMC por intermédio da Célula de Pessoal (D1), a qual

abrangeu o **controle (do efetivo)**; o planejamento do transporte, em coordenação com o D4 (Logística) e com o COA (Coordenador de Operações Aéreas); além da **gestão de atividades voltadas para a assistência ao pessoal e manutenção do moral** (BRASIL, 2018, p. 10, grifo nosso).

Na fase de Execução do Exercício, foi elencada como Ponto Forte “a montagem e operação de uma Área de Recreação planejada para atender aos diversos públicos presentes” (BRASIL, 2018a, p. 10). Foi levantada ainda como Oportunidade de Melhoria a dificuldade no controle do efetivo por falta de informação dos órgãos participantes.

Figura 4: Área de Recreação na Base Logística Multinacional Integrada (BLMI)



Fonte: Relatório AMAZONLOG17 (BRASIL, 2018a, p. 10)

Figura 5: Área de Recreação na BLMI



Fonte: RIBEIRO (2019)

Figura 6: Interior da Área de Recreação na BLMI



Fonte: RIBEIRO (2019)

A fim de adiantar as medidas administrativas e burocráticas necessárias para o desenvolvimento do exercício, o Comandante da Base Logística do Exército (Ba Ap Log Ex) antecedeu a constituição da BLMI com a constituição das Unidade Logística Multinacional Integrada (ULMI), abarcando cada uma as funções logísticas transporte, suprimento, manutenção, saúde, RH, engenharia e salvamento, e as funções de combate proteção e comando e controle.

No que concerne a este trabalho, a ULMI de RH

teve como missão cumprir as tarefas atinentes à manutenção do moral da tropa, por meio de atividades recreativas; desenvolver ações de ajuda humanitária, em coordenação com as demais agências e Forças Armadas nacionais e estrangeiras; e instalar e operar um Centro de Controle de Evacuados (CCE). Tal centro foi explorado como parte de algumas Ações com Tropas e Meios, ao longo do Exercício (BRASIL, 2018a, p. 30).

3.2 OPERAÇÃO ACOLHIDA

Mudando o cenário de atuação do exercício no terreno para o emprego real das tropas militares, tem-se no contexto atual o desencadear da Operação Acolhida, atividade desenvolvida sob a coordenação do Exército Brasileiro no estado de Roraima, que se enquadra no conceito de Operação no Amplo Espectro.

Em 15 de fevereiro de 2018, o Governo Federal “reconhece a situação de vulnerabilidade decorrente de fluxo migratório provocado por crise humanitária na (...) Venezuela” (BRASIL, 2018b). Concomitantemente, as Forças Armadas foram mobilizadas em um trabalho coordenado “com a Organização das Nações Unidas (ONU), órgãos de segurança pública, agências governamentais, organizações não governamentais e entidades religiosas e filantrópicas” (OLIVEIRA, 2018, p. 2) para a realização de ações de cunho humanitário, “incremento das ações fiscalizatórias na fronteira e o combate efetivo aos crimes transfronteiriços” (OLIVEIRA, 2018, p. 2).

Com o agravamento da crise socioeconômica e política venezuelana (OLIVEIRA, 2018, p. 3) milhares de venezuelanos se viram obrigados a abandonar suas moradias e impelidos a buscarem melhores condições de vida em países vizinhos:

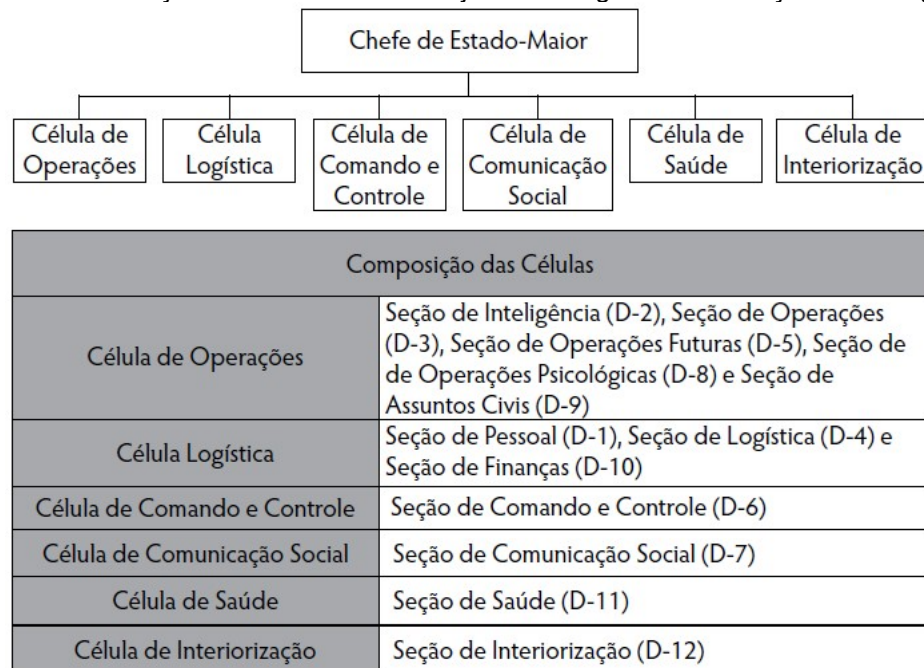
Conforme relatório do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), entre 2014 e 2017, 1 milhão de venezuelanos migraram para outros países em decorrência da crise. (...) conforme dados da Polícia Federal, entre janeiro de 2017 e junho de 2018, cerca de 127 mil venezuelanos ingressaram no Brasil, (...) Desse contingente, cerca de 59 mil permaneceram no território brasileiro. (OLIVEIRA, 2018, p. 4)

Diante deste panorama, é iniciada em Roraima a Operação Acolhida com o intuito de prestar ajuda humanitária, que, segundo a Nota de Coordenação Doutrinária Nr 01/2014 – C Dout Ex/EME, de 10 de abril de 2014, pode ser definida por uma mobilização

para a urgente prestação de socorro de natureza diversa, a nacionais de país atingido pelos efeitos de catástrofes, ou decorrentes da devastação de guerra entre nações litigantes, tudo com o objetivo de proteger, amparar e oferecer bem-estar às populações vitimadas, respeitado o princípio da não intervenção (BRASIL, 2014b, p. 4).

Nos mesmos moldes do exercício AMAZONLOG17, viu-se a necessidade de constituir um Estado-Maior Conjunto Interagências para viabilizar o planejamento e a condução das ações, conforme Figura 7.

Figura 7: Constituição do Estado-Maior Conjunto Interagências da Força-Tarefa Logística



Fonte: OLIVEIRA (2018, p. 7)

Tendo em vista que as cidades de Boa Vista e Pacaraima foram as mais afetadas pelo grande aumento de imigrantes venezuelanos, foram desdobradas em cada uma dessas cidades uma base (Figura 8) que pudesse comportar todos os militares e agências empenhadas no acolhimento (OLIVEIRA, 2018, p. 7).

Ademais, os militares da Marinha, Exército e Força Aérea Brasileira trabalham diariamente em prol da operação e atendem a um sistema de rodízio da missão de três meses (OLIVEIRA, 2018, p. 7).

Figura 8: Postos de Comando das cidades de Boa Vista e Pacaraima em Roraima

Base de Boa Vista	Base de Pacaraima
Composição: Comando, Posto de Triagem, Abrigos (sendo 10 no total), Companhia da Área de Apoio (responsável pelo apoio administrativo, pela área de lazer e pela área de lavanderia), Pelotão de Transporte e Manutenção, Pelotão de Obras, Pelotão de Polícia do Exército e Seção de Aprovisionamento	Composição: Comando, Posto de Recepção e Identificação, Posto de Triagem, Posto de Atendimento Avançado (saúde), Abrigos (sendo 2 no total), Companhia da Área de Apoio (apoio administrativo), Grupo da Área de Recreação , Pelotão de Transporte e Manutenção, Pelotão de Polícia do Exército e Seção de Aprovisionamento

Fonte: OLIVEIRA (2018, p. 8, grifo nosso)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou identificar as vantagens e limitações da criação de uma Cia RH, em um Gpt Log, para o emprego em apoio às Operações no Amplo Espectro. Para isso, buscou-se apresentar as características da Cia RH e do seu emprego; identificar as possibilidades de emprego, elencando suas capacidades e limitações; e identificar como as atividades da função logística RH foram desempenhadas em Operações no Amplo Espectro conduzidas pelo Exército Brasileiro.

A principal vantagem considerada deste estudo é o emprego de uma fração inclinada para o gerenciamento do capital humano com o objetivo principal de prover a manutenção do moral e do bem-estar da tropa. O Exército Brasileiro, ao ser empregado nas frequentes operações de Não Guerra inseridas no conceito de Amplo Espectro, replica aos militares a complexidade dos atuais embates quando comparados aos cartesianos combates convencionais.

Frente ao tema, apura-se que a Cia RH contribui sobremaneira nas ações de Operações Psicológicas sendo de fundamental importância nas tarefas de manutenção do moral da tropa, executando-se, sempre que possível, as atividades de banho, lavanderia, suprimento reembolsável, serviço postal e vagas em centros de recreação, área de repouso e recuperação.

Por outro lado, uma possível desvantagem do emprego da Cia RH é que, por não possuir um efetivo permanente, uma vez que é constituída de forma episódica, conforme a demanda da Operação, poderia apresentar uma perda do adestramento no desempenho de suas atividades.

Das amostras utilizadas para a análise deste trabalho, percebe-se que a Cia RH ainda possui um emprego incipiente e acanhado frente aos potenciais benefícios que é capaz de proporcionar à tropa empenhada. Todavia, o Exército Brasileiro vem cada vez mais inserindo-a no contexto de participações em operações, realizando experimentações doutrinárias a fim de sedimentar a doutrina de seu emprego.

A viabilidade de se empregar uma fração vocacionada para o bem-estar da tropa, na forma de Apoio Logístico a uma Operação no Amplo Espectro, justifica-se por proporcionar sustentação ao pessoal em operações onde se desconhece seu período de duração.

Seu emprego atende às premissas do conceito de “logística na medida certa”, baseado em estruturas com características de Flexibilidade, Adaptabilidade, Modularidade, Elasticidade e Sustentabilidade, com o intuito, sobretudo, de preservar o poder de combate e a prontidão operativa da tropa.

Por fim, como resultado da análise e revisão bibliográfica tratada, pode-se concluir que é viável a criação da Cia RH para apoiar Operações no Amplo Espectro para atender a tropa empenhada e mitigar os desgastes inerentes às operações.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, M. L. A. D. Operações no amplo espectro. **Doutrina Militar Terrestre em Revista**, v. 1, n. 1, p. 16-27, jan. 2013. ISSN 2317-6350. Disponível em: <<http://ebrevistas.eb.mil.br/index.php/DMT/article/view/613>>. Acesso em: 27 março 2019.
- BRASIL. **Manual de Planejamento em Defesa Civil**: volume III. [S.l.]: [s.n.], 1999.
- BRASIL. **Estratégia Nacional de Defesa, Decreto nº 6.703, de 18 de dezembro de 2008**. [S.l.]: [s.n.], 2008. 58 p. Disponível em: <https://www.defesa.gov.br/arquivos/estado_e_defesa/END-PND_Optimized.pdf>.
- BRASIL. **Doutrina de Operações Conjuntas – MD30-M-01**, 3º Volume, 2011.
- BRASIL. **Manual de Fundamentos EB20-MF-10.102 DOCTRINA MILITAR TERRESTRE**. 1. ed. [S.l.]: [s.n.], 2014a.
- BRASIL. Nota de Coordenação Doutrinária Nr 01/2014 – C Dout Ex/EME. **OPERAÇÕES DE AJUDA HUMANITÁRIA**, 10 abril 2014b.
- BRASIL. **AMAZONLOG17 - Relatório**. Brasília. 2018a.
- BRASIL. DECRETO Nº 9.285, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2018. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, fev 2018b.
- BRASIL. **Manual de Campanha EB70-MC-10.238**. 1ª. ed. [S.l.]: [s.n.], 2018c.
- DECEX. **Nota de Coordenação Doutrinária (NCD) Nr 001/2015 - A Logística nas Operações**. [S.l.]: [s.n.], 2015.
- NASCIMENTO, H. P. D. A abrangente concepção de emprego da Força Terrestre. **Doutrina Militar Terrestre em Revista**, p. 19, 2013.
- OLIVEIRA, G. A. G. D. A Utilização do Componente Militar Brasileiro Frente à Crise Migratória da Venezuela. **Military Review**, 2018.
- PEREZ MAZÓ, J. C. Grupamento logístico. **Doutrina Militar Terrestre em Revista**, v. 1, n. 16, p. 70-81, 2018. ISSN 2317-6350. Disponível em: <<http://ebrevistas.eb.mil.br/index.php/DMT/article/view/1907>>. Acesso em: 27 março 2019.
- RIBEIRO, A. M. F. **Palestra proferida pelo Cel MB ALEXANDRE MAGNO FERNANDES RIBEIRO, Cmt 9º Gpt Log, aos alunos de Logística do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO/2º ano), em Campo Grande/MS, em 23 de maio de 2019**. 85 slides.